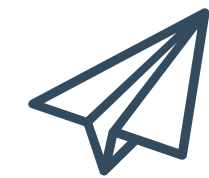


COMÉRCIO VAREJISTA | resumo setorial da pesquisa com empresários

## IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 7ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.586 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 e 31 de agosto sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de comércio varejista. Do total de respondentes, 915 são empresários do segmento.

27 a 31/ago



7.586  
EMPRESÁRIOS

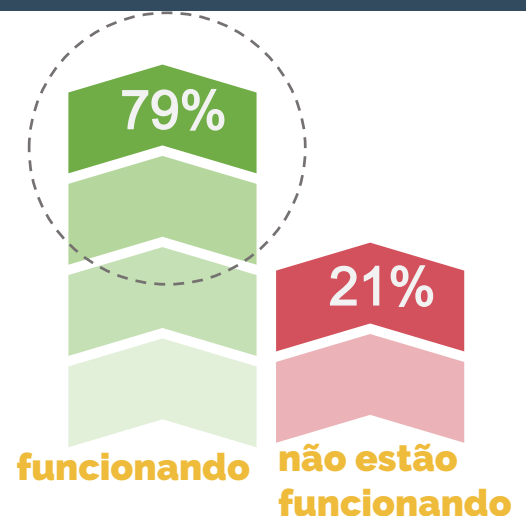
915  
EMPRESÁRIOS DE  
COMÉRCIO VAREJISTA



26 UFs  
E DISTRITO FEDERAL

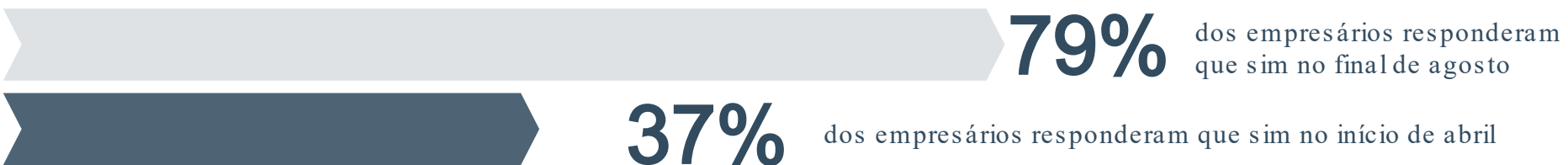
### 1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 37% das empresas do segmento estavam operando, quase seis meses depois, 79% já estavam de portas reabertas. A maioria dos negócios do segmento operam em loja de rua (55%) ou no domicílio do empreendedor (23%).



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

#### ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



### 2. IMPACTO NAS VENDAS

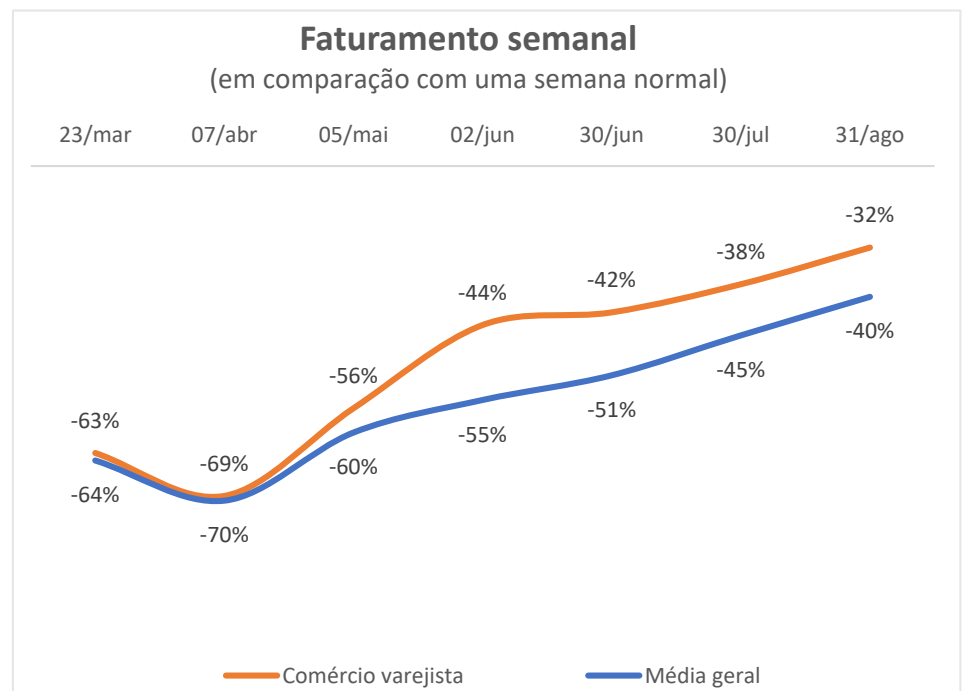
Os dados da pesquisa apontam uma estabilidade na percepção de queda de faturamento dos empresários em todas as edições da pesquisa, com queda na mais recente. No segmento de comércio varejista, 72% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, praticamente no mesmo nível da pesquisa anterior.



# COMÉRCIO VAREJISTA

## 7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Apesar de apenas 14% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período, no geral, o segmento apresentou crescimento em comparação ao final de julho. O gráfico demonstra uma retomada gradual das vendas, ainda em patamares significativamente inferiores ao pré-crise (-32%) mas acima do total dos segmentos (-40%). Essa melhoria é provavelmente explicada pelo auxílio emergencial; a reabertura de negócios em diversos municípios; e a adaptação de empresas e consumidores a esse “novo normal”. Importante acompanhar a evolução nos próximos meses, com a redução do auxílio emergencial e o fim de alguns estímulos empresariais.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

### 3. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 6% dos empresários do segmento terem demitido, 5% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



# 5%

contrataram empregados

CLT no último mês



# 6%

demitiram funcionários

CLT no último mês

#### AÇÕES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:



# 22%

SUSPENDERAM O CONTRATO DE TRABALHO



# 21%

REDUZIRAM A JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIOS



# 12%

DERAM FÉRIAS COLETIVAS

# 54%

não tomaram nenhuma das medidas citadas para redução do custo da folha

# COMÉRCIO VAREJISTA

## 7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

### 4. CRÉDITO

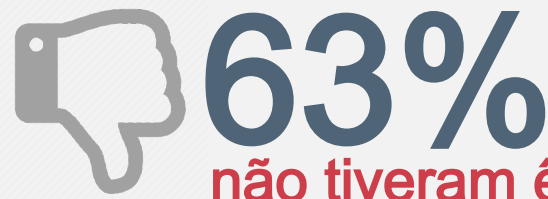


têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 28% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 52% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 20% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 10% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



não tiveram êxito

apenas 20% conseguiram e 17% estão aguardando resposta.

### CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE COMÉRCIO VAREJISTA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

48%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

42%

CONSEGUIRAM

10%

### CRÉDITO VIA MÁQUINA DE CARTÃO

Em meados de agosto, foi aprovado o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), que visa dar acesso ao crédito via máquina de cartão. Ao fim do mês, 3% das empresas do segmento tinham solicitado esse tipo de empréstimo, 49% não sabiam dessa opção, 10% sabiam dessa opção mas não têm máquina de cartão e 38% sabiam, mas não solicitaram esse tipo de empréstimo.



3%

SOLICITARAM ESSE TIPO DE EMPRÉSTIMO



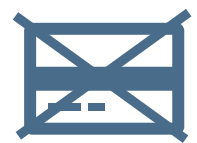
38%

SABIAM DA OPÇÃO, MAS NÃO SOLICITARAM



49%

NÃO SABIAM DESSA OPÇÃO



10%

SABIAM DA OPÇÃO MAS NÃO TÊM MÁQUINA DE CARTÃO